

A photograph of a stage with a wooden floor and red curtains. The curtains are closed, and the floor is made of dark wood planks. The lighting is dramatic, with a bright spot in the center of the curtains.

Música:
Pedro Pedreiro
Chico Buarque
1966



Descortinando ...



Sendo assim, escolhemos o artigo **Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?** (MUNOZ SÁNCHEZ; BERTOLOZZI, 2007), representando o tema da aula do dia 14 de maio de 2020.

Consideramos muito pertinente a diferenciação entre Saúde Pública e Saúde Coletiva. O conceito de vulnerabilidade quando comparado ao conceito de risco amplia o entendimento do processo saúde-doença e apoia a prática da Saúde Coletiva. A ideia de vulnerabilidade não nega a epidemiologia clássica, que embasa noções como “grupo de risco” e “comportamento de risco”, que é importante, mas não suficiente na prática profissional em Saúde Coletiva. O modelo de vulnerabilidade que conecta as dimensões individuais, sociais e programáticas vai de encontro à Teoria da Determinação Social do processo saúde-doença e funciona como apoio à renovação das práticas de saúde. Essa visão pressupõe que o cuidado não é responsabilidade apenas do indivíduo, mas também de amplos setores da sociedade e da superestrutura que rege esta mesma sociedade. Ou seja, a saúde do indivíduo depende da forma como esta sociedade está organizada para produzir o que seja necessário à sua existência. A organização social, econômica e política de uma sociedade contribuem para potencializar respostas de enfrentamento ou intensificar vulnerabilidades.

**Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar
a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?**
**Can the vulnerability concept support the construction
of knowledge in collective health care?**

Construindo o conhecimento em saúde coletiva: uma análise das teses e dissertações produzidas

BUILDING KNOWLEDGE IN COLLECTIVE HEALTH: AN ANALYSIS OF THESIS AND DISSERTATIONS

CONSTRUYENDO EL CONOCIMIENTO EN SALUD COLECTIVA:
UNA ANÁLISIS DE LAS TESIS DEL DOCTORADO Y MAESTRÍA PRODUCIDAS

Emiko Yoshikawa Egry¹, Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca²,
Maria Amélia de Campos Oliveira⁴, Renata Ferreira³

1 Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Coordenadora de Concentração de Saúde Coletiva de Pós-Graduação em Enfermagem. emiyegry@usp.br

2 Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Coletiva da EEL. Vice-diretora da EEL. rmgsfon@usp.br

3 Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP. Vice-coordenadora da de Concentração em Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

RESUMO

Realização de uma análise de teses e dissertações produzidas em Saúde Coletiva e Desafios para a Formação Superior em Saúde.

ARTIGO DE REVISÃO

SAÚDE COLETIVA E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE

Samara Sousa Vasconcelos¹

Guilherme Pertinzi de Moraes Gouveia¹

Resumo

A Saúde Coletiva tem possibilitado maior abrangência do objeto da saúde e reformulação da clínica, da reabilitação e dos sistemas de cuidado do processo saúde-doença. Este artigo atende a transição da concepção de saúde coletiva no marco principal da



DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

65.531 visualizações • 2 de out. de 2017

👍 1,7 MIL 💬 37 ➦ COMPARTILHAR ➦ SALVAR ...

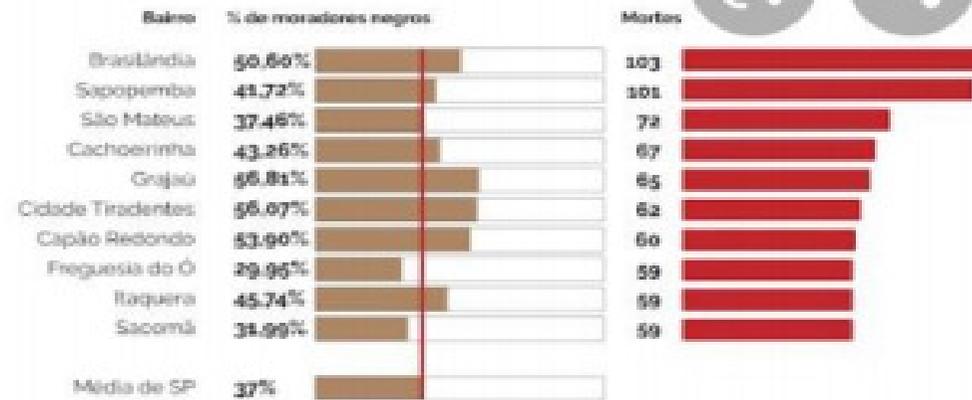
<https://youtu.be/ii-fbpUy4iE>

Na atualidade a saúde ainda é pensada como ausência de doença e o modelo de multicausal predomina e apresenta várias limitações e, muitas vezes, na prática, é reduzida à unicausalidade que tem respondido à bacteriologia, ainda que de forma limitada, nos casos das doenças infecciosas e parasitárias, mas não responde ao aumento das doenças crônico-degenerativas e outros tantos agravos da sociedade moderna.

Como alternativa para superação dos modelos causais surge a determinação social que explica o processo saúde doença como resultante dos modos de produção e reprodução social e que influenciam diretamente sobre o adoecimento do indivíduo, da família e da comunidade.

No caso da imagem escolhida para compor esta breve análise, temos um infográfico que mostra a diferença entre a mortalidade de Covid-19 entre dois bairros do município de São Paulo, com destaque para o Distrito da Brasilândia, região periférica da Zona Norte de São Paulo. Local com baixo índice de isolamento social, justificado, em parte, pelo caráter informal dos vínculos de trabalho, sem que haja estabilidade ou possibilidade de permanecerem em casa. Ainda, os moradores vivenciam a falta de equipamentos de saúde adequados para a assistência a casos mais graves. Tais aspectos observados no Distrito da Brasilândia nos leva à percepção da necessidade de compreender os determinantes que potencializam as vulnerabilidades e produzem de forma desigual, em cada sujeito, manifestações na saúde física e mental.

Bairros com mais mortes por Covid-19 em São Paulo



Brasilândia



Moema



ENTREVISTA: SÉRGIO AROUCA

INTERVIEW: SÉRGIO AROUCA

Antônio Sérgio da Silva Arouca nasceu em Ribeirão Preto e formou-se médico pela Universidade de São Paulo (USP), em 1966. Como consultor da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), atuou em vários países. Arouca ocupou a Presidência da Fiocruz de 1985 a 1988, na qual comandou o processo de democratização da instituição. Concorreu à Vice-Presidência da República pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB). Arouca foi deputado federal por dois mandatos e ocupou diversos cargos em comissões de saúde, ciência e tecnologia. Como deputado federal, participou da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), nos anos 80. Presidiu a VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986, um marco na concepção do sistema de saúde brasileiro. Em janeiro do corrente ano, assumiu a Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, tendo sido nomeado representante do Brasil na

Antônio Sérgio da Silva Arouca nasceu em Ribeirão Preto e formou-se médico pela Universidade de São Paulo (USP), em 1966. Como consultor da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), atuou em vários países. Arouca ocupou a Presidência da Fiocruz de 1985 a 1988, na qual comandou o processo de democratização da instituição. Concorreu à Vice-Presidência da República pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB). Arouca foi deputado federal por dois mandatos e ocupou diversos cargos em comissões de saúde, ciência e tecnologia. Como deputado federal, participou da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), nos anos 80. Presidiu a VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986, um marco na concepção do sistema de saúde brasileiro. Em janeiro do corrente ano, assumiu a Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, tendo sido nomeado representante do Brasil na

DOI: 10.1590/S0030-623420130000600022

Marxismo como referencial teórico- metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências

MARXISM AS A THEORETICAL AND METHODOLOGICAL FRAMEWORK IN
COLLECTIVE HEALTH: IMPLICATIONS FOR SYSTEMATIC REVIEW AND SYNTHESIS
OF EVIDENCE

MARXISMO COMO REFERENCIAL TEÓRICO Y METODOLÓGICO EN LA SALUD COLECTIVA:
IMPLICANCIAS PARA LA REVISIÓN SISTEMÁTICA Y SÍNTESIS DE EVIDENCIAS

Cassia Baldini Soares¹, Celia Maria Sivalli Campos², Tatiana Yonekura³

ABSTRACT

In this study, we discuss the integration in systematic reviews of research developed from a Marxist perspective of knowledge production and their results as evidence in healthcare. The study objectives are to review the assumptions of dialectical

RESUMEN

Este estudio tiene por objeto en revisiones sistemáticas de investigación en salud, los resultados de investigación fundamentadas en la vertiente marxista de producción de conocimiento y sus resultados como evidencia en el cuidado de la salud. Los objetivos del estudio son: revisar los presupuestos del materialismo histórico y dia-

TEÓRICO

JORNAL SAÚDE

(Reflexão Coletiva)

2020

Reflexões diárias – Editoras e Autoras : Laryssa Grazielle Feitosa Lopes /Caroline Maria Herrero Domingos /Karina Silva da Paixão . Apresentado a disciplina: Enfermagem em Saúde Coletiva na Atenção Primária.

Referencial teórico- metodológico em saúde coletiva: Marxismo base teórica.



O Marxismo em ciência produz conhecimento sobre a realidade para transformá-la. Apenas com o conhecimento não se é capaz de transformação, conhecer a realidade e articular processos práticos, sim são fundamentais.

Trata-se de um Jornal que solicita antes de tudo, reflexão. Não elucida temas, os problematiza.

O referencial Marxista foi fundamental na construção teórica da Saúde Coletiva. Trabalho é categoria central.

O Marxismo é uma teoria e um método que se articulam para explicar e apreender a realidade, independente de qual . A teoria e o método constituem recursos flexíveis e dependentes da realidade da qual buscam ser uma expressão, pois a realidade não é estática, é histórica.

Historicamente podemos lembrar:

Que no início do século XX, o Brasil começou a apresentar indícios do início de algumas experiências voltada a Atenção Primária à Saúde com a criação de centros de saúde em 1924, estes centros procuravam estabelecer divisões da ação da medicina curativa e preventiva de maneira sutil.

Em seu centro está a discussão acerca da valorização do social enquanto esfera de determinação dos adoecimentos e possibilidades de saúde, na prevenção das doenças e na promoção da saúde, assim como esfera própria de intervenção [...]



Saúde coletiva: teoria e prática. Jairnilson Silva Paim e Naomar de Almeida-Filho (orgs.). 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.

Livia Fraga

Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, Brasil
<liviafraga@fiocruz.br>

Carla Cabral Gomes Carneiro

Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, Brasil
<carlaecarneiro@fiocruz.br>

<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00104>

É um desafio tentar sumarizar, neste espaço, a contribuição de oitenta coautores à reflexão sobre a saúde coletiva, dentre eles Jairnilson Silva Paim e Naomar de Almeida-Filho, organizadores da obra *Saúde coletiva: teoria e prática*. Trata-se de uma complexa coletânea que, em seus 45 capítulos, agrupados em sete seções, apresenta uma introdução didática ao conjunto de saberes, estratégias e técnicas que compõem a saúde coletiva. Considerando as limitações deste espaço editorial e o público alvo do livro, optamos por destacar os temas e conceitos centrais abordados por seção, a fim de situar e provocar o leitor a construir seus próprios caminhos de leitura.

Iniciando o volume, na seção I são apresen-

Silva MJS. The concept of health in collective health: contributions from social and historical critique of the taking of the body and its illness in medicine of modernity [Thesis]. São Paulo: “Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo”; 2017.

The objective of this study was to understand the concept of health within Collective Health. This is the space, nowadays, where are concentrated critical approaches and research about health – we consider, therefore, the most developed space in the discussion about health, containing the most developed until now on the subject. It is also the space that encompasses critical analyzes in relation to the biomedical construction of Medicine and that seeks to weave other relations between health and society. Our analysis starts from Marxism as a theoretical reference, both to define what is a ‘concept’ and to understand the critical thinking of Collective Health that sought to understand Medicine and its conception of illness as a social practice, which also allowed us to recognize the engagement of the production of this field in the critique of a definition that biomedically reduces health to a non-pathological body. As empirical research, a documentary body was used, containing bibliographic production that was selected from Scielo database, by concentrating the main journals that bring together Collective Health publications as a being of the Collective Health area. For the searches, the following descriptors were used in isolation: ‘health concept’, ‘social determination of the health-disease process’ and ‘health’. And then, other related descriptors of the theme were used in a cross-way: ‘health promotion’ and ‘quality of life’ crossed with ‘health practices’ and ‘health services’. There were 19 descriptors found were included, from 19... were selected for...

SAÚDE COLETIVA

INTERDISCIPLINARIDADE

NOVA SAUDÁVEL COLABORAÇÃO

OBJETIVOS VIVÊNCIAS INTEGRALIDADE COMPREENSÃO

REABILITAÇÃO

LAÇOS BEM-ESTAR PROPOSTAS AVANÇOS HOLÍSTICA PROMOÇÃO

SAÚDE-MENTAL INTEGRAÇÃO MÚLTIPLOS ÂNGULOS HABILIDADES ESTILO CAMPO-CIENTÍFICO

SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO SINGULARIDADES SOLIDARIEDADE REFORMAS PRÁTICAS

AMOR

POLÍTICO-IDEOLÓGICA MEDICINA CONCEPÇÕES HÁBITOS CARINHO CUIDADO PARTICIPAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO/PLANEJAMENTO

SOCIALIZADA MEIO-AMBIENTE PREVENÇÃO RECUPERAÇÃO

ORIENTAÇÃO

RENOVAÇÃO VALORES FORMAÇÕES

PRESEÇA

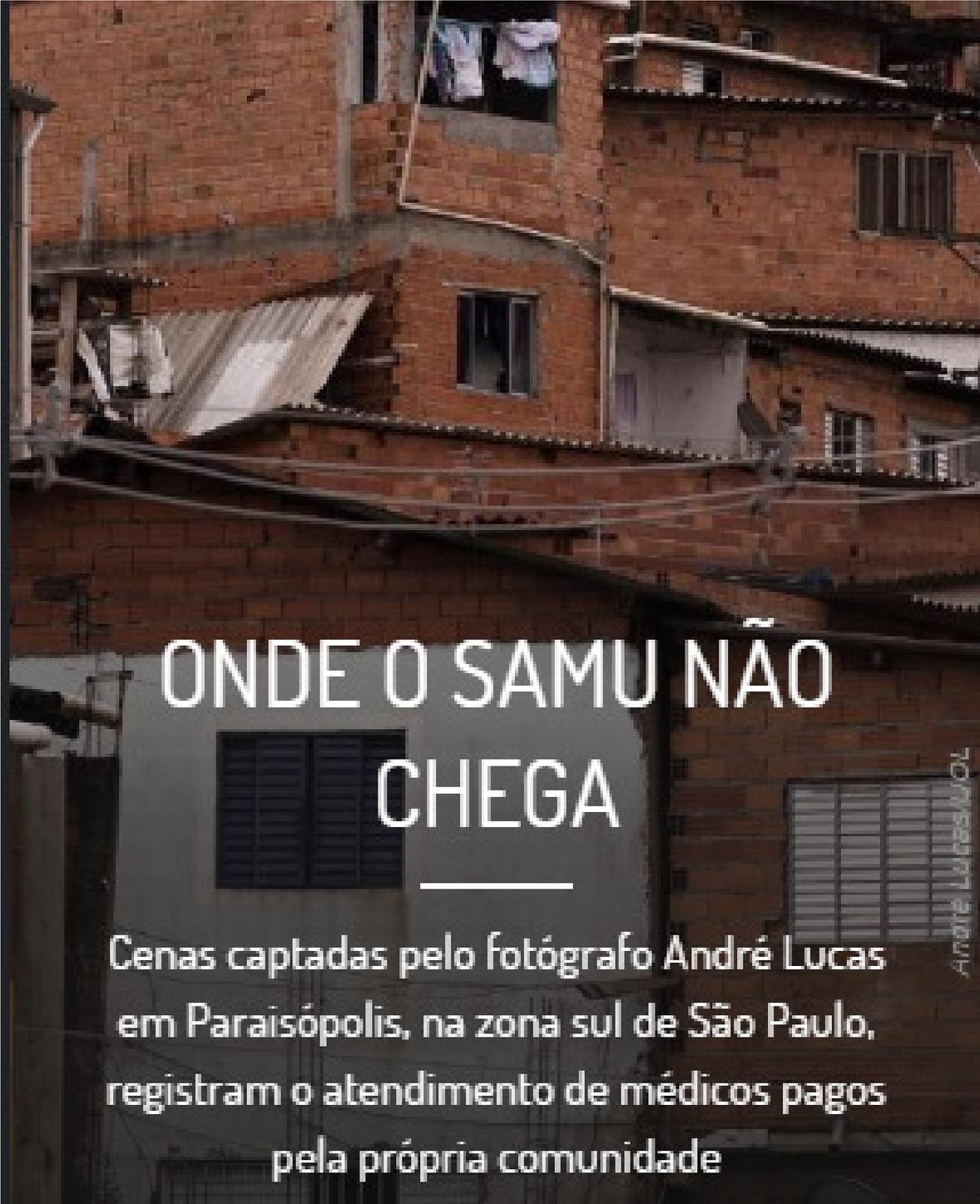
DESENVOLVIMENTO AGREGAÇÃO COMUNICATIVA

PROTEÇÃO

OBSTÁCULOS RESPONSABILIDADE FUNDAMENTAL UNIVERSALIDADE

TECNOLOGIAS EPIDEMIOLOGIA PEDAGOGIA

VIDA



ONDE O SAMU NÃO CHEGA

Cenas captadas pelo fotógrafo André Lucas em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, registram o atendimento de médicos pagos pela própria comunidade

André Lucas/OL



Compreendendo a dialética na aproximação com o fenômeno saúde-doença¹

Emiko Yoshikawa Egry²

1. Introdução

Etimologicamente, dialética vem do grego "*dia*", que expressa a idéia de "dualidade", "troca", e "*lektikós*", "apto à palavra", "capaz de falar". É a mesma raiz de "*logos*" (palavra, razão), e portanto se assemelha ao conceito de diálogo. No diálogo, há mais de uma opinião, há dualidade de razões. A dialética tomou vários sentidos ao longo da história. Esse texto trata da dialética como aparece no século XIX, no pensamento alemão, inicialmente na obra de Hegel e depois na de Karl Marx e Friedrich Engels.

A dialética é, ao mesmo tempo, um método e uma filosofia, e portanto, é preciso relacioná-la com as noções de idealismo e de materialismo para, em seguida, estabelecer as diferenças entre o materialismo mecanicista e o materialismo dialético.

A lógica de Aristóteles (384-322 a.C.), filósofo grego, baseia-se nos princípios de identidade e de não-contradição, fundamentais para a concepção metafísica do mundo, típica da filosofia antiga. Enquanto a metafísica utiliza noções abstratas e absolutas, explicando a realidade estática a partir de suas essências imutáveis, a lógica dialética parte do princípio de contradição, segundo o qual, a realidade é essencialmente processo, mudança, devir.

Paim e Almeida Filho (1998) afirmam que a Saúde Coletiva é capaz de propor visões, formas, figuras e cenários, em vez de predizer algumas poucas medidas e

*S
po
sa*

*r,
ia
is*



Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

VOLUME 32
NÚMERO 4
JUNHO 1998
p. 299-316

Revista de Saúde Pública

JOURNAL OF PUBLIC HEALTH

Artigo Especial

Special Article

Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?

Collective health: a "new public health" or field open to new paradigms?

Jairnilson S. Paim e Naomar de Almeida Filho

Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA - Brasil



Abertura do ano letivo da ENSP 2014 - palestra com Jairnilson Paim

https://www.youtube.com/watch?v=J6Mgvi_ga3U&feature=youtu.be

O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição'

The field of Collective Health in Brazil: definitions and debates on its constitution

Alan Osmo

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva. Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva. São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: alan.osmo@usp.br

Líli Blima Schraiber

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva. São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: liliabli@usp.br

Resumo

A Saúde Coletiva pode, em um primeiro contato, parecer bastante múltipla e fragmentada. Buscando compreender melhor o que a define como conhecimento e atuação na sociedade, realizou-se uma recuperação de natureza teórica das considerações históricas e epistemológicas desenvolvidas por pesquisadores dedicados a caracterizá-la como campo científico e social. Primeiro, com base nessa produção bibliográfica, foi feita uma breve caracterização da emergência da Saúde Coletiva. É de se destacar que suas origens situam-se no final da década de 1970, em um contexto no qual o Brasil estava vivendo uma ditadura militar. A Saúde Coletiva nasce, nesse período, vinculada à luta pela democracia e ao movimento da Reforma Sanitária. Apontam-se as influências do preventivismo e da medicina social em sua constituição. Ao longo deste estudo, foram exploradas distintas tentativas de sua delimitação como campo de saberes e de práticas. Buscou-se apresentar a Saúde Coletiva não com uma definição única, mas considerando a multiplicidade de construções encontradas, o que permite apontar



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz:
uma instituição a serviço da vida

Buscar na Fiocruz

Buscar



A FUNDAÇÃO

PESQUISA E ENSINO

PRODUÇÃO E INOVAÇÃO

SERVIÇOS

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

ACESSO À INFORMAÇÃO

Você está aqui » Início » A Fundação » História » Sergio Arouca

Sergio Arouca

O sanitarista Sérgio Arouca foi um dos principais teóricos e líderes do chamado "movimento sanitarista", que mudou o tratamento da saúde pública no Brasil. A consagração do movimento veio com a Constituição de 1988, quando a saúde se tornou um direito inalienável de todos os cidadãos, como está escrito na Carta Magna: "A saúde é direito de todos e dever do Estado".

Morto aos 61 anos, em 2 de agosto de 2003, Arouca é reconhecido por sua produção científica e a liderança conquistada na construção do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi presidente da Fiocruz em 1985, professor concursado da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), além de chefe do Departamento de Planejamento da Escola.

A tese de doutorado de Arouca, intitulada O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva, forneceu fundamentos teóricos estruturantes para a



► Oitava CNS 30 anos



► Por que recordar Sergio Arouca?

Revista Cadernos de Saúde Pública traz, em seu editorial, uma homenagem ao médico sanitarista

► Linha do tempo



► Entrevista



Em sua última entrevista, concedida em outubro de 2002 para a Revista Radis, Arouca tratou de questões que seguem

<https://portal.fiocruz.br/sergio-arouca>

A Saúde Coletiva tem a especificidade de ser uma campo da saúde interdisciplinar, que se aproxima da área das Ciências Sociais e Humanas, seu nascimento aconteceu em um momento importante para o Brasil, vinculado à luta pela democracia e também ao movimento da Reforma Sanitária, e tinha a medicina social como corrente de pensamento crítico. Nesse sentido, escolhemos a biografia da FioCruz sobre Sérgio Arouca para representar a reportagem de mídia da aula, pois nos relembra sua importância no contexto histórico da época, como médico e político defensor e precursor da Saúde Coletiva no Brasil.

Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros urbanos no Brasil

A historical and conceptual model for Primary Health Care: challenges for the organization of primary care and the Family Health Strategy in large Brazilian cities

Eleonor Minho Conill¹

14/05/2020

Regiões ricas cumprem mais a quarentena do que as periferias de SP

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO 3º SETOR | GERAL NOTÍCIAS |

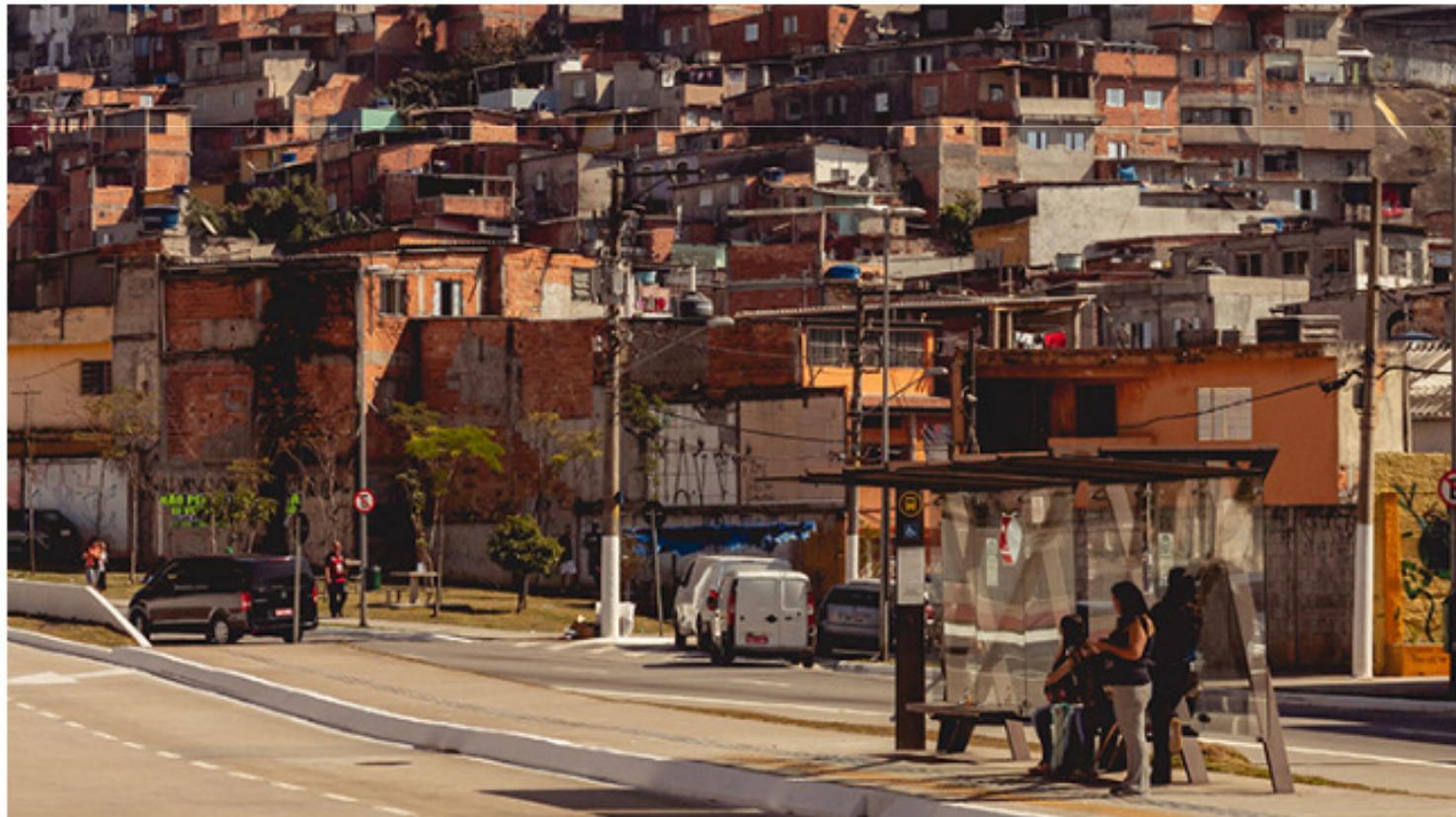
f Facebook

Twitter

WhatsApp

+ Mais...

Levantamento utilizou o rastreamento de celulares. Entre motivos estão o fato de regiões mais pobres terem mais pessoas vivendo na mesma casa e predomínio de funções que não permitem home office



A Saúde Coletiva e as lições de uma história que se escreve no tempo

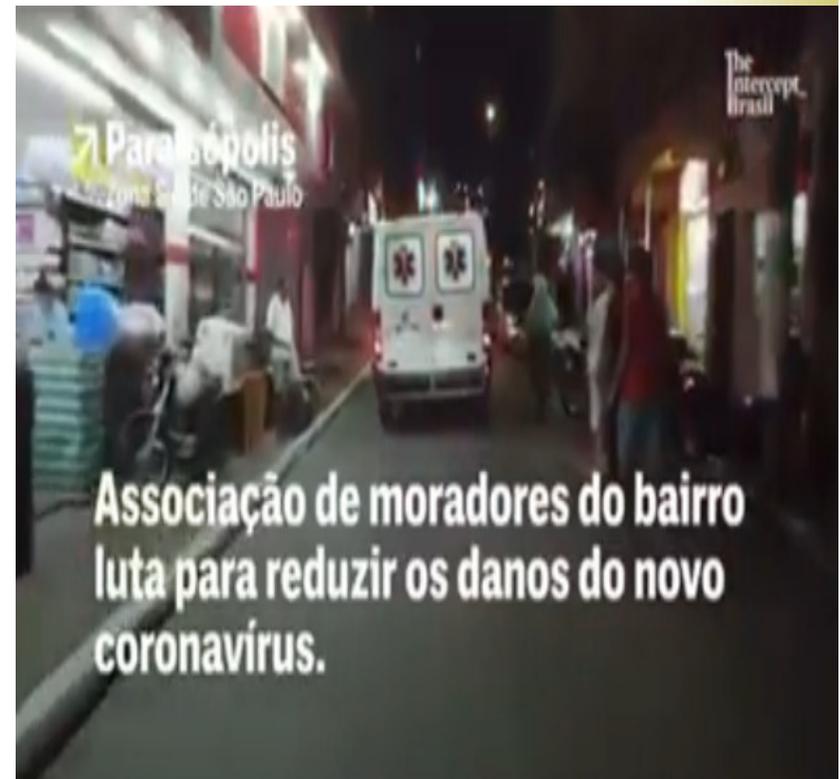
3 de maio de 2017

Bruno C. Dias



A medicina hospitalocêntrica, dicotomizada e permeada pelo modelo curativista ainda presente, são insuficientes contra o COVID 19, com intervenções incipientes na prevenção do adoecimento e preservação da vida.

Nessa perspectiva, o vídeo sobre os moradores de Paraisópolis exemplifica e aproxima sobre a definição de forças produtivas descritas em aula. Embora a realidade local é uma breve demonstração de intervenções pouco resolutivas do governo e da sociedade, no combate a pobreza, há uma mobilização dos moradores e lideranças locais, com o intuito de proteger a comunidade da pandemia e promover transformações em saúde com impactos nas condições de saúde individuais e coletivas naquela região.



https://drive.google.com/file/d/1KAss_89DZ6jdoU-VCT1qp6IEIIFLwIef/view

Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde

From the notion of social determination to one of social determinants of health

Júlia Arêas Garbois¹, Francis Sodré², Maristela Dalbello-Araujo³

RESUMO O ensaio aborda criticamente a noção de determinantes sociais da saúde, veiculada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde, a partir da discussão sobre sua perspectiva conceitual que difere bastante daquela cunhada por volta dos anos 1970, pela corrente médico-social latino-americana, de determinação social da saúde. A discussão desnuda os preceitos filosóficos que sustentam a noção de determinantes sociais da saúde, a partir dos argumentos fundados na sociologia positivista de Émile Durkheim. Conclui-se que essa noção identifica um 'social' fragmentado, trazendo consequências práticas e políticas e mostrando-se insuficiente para analisar as mudanças sociais da contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE Ciências sociais. Medicina social. Saúde pública. Epistemologia. Processo



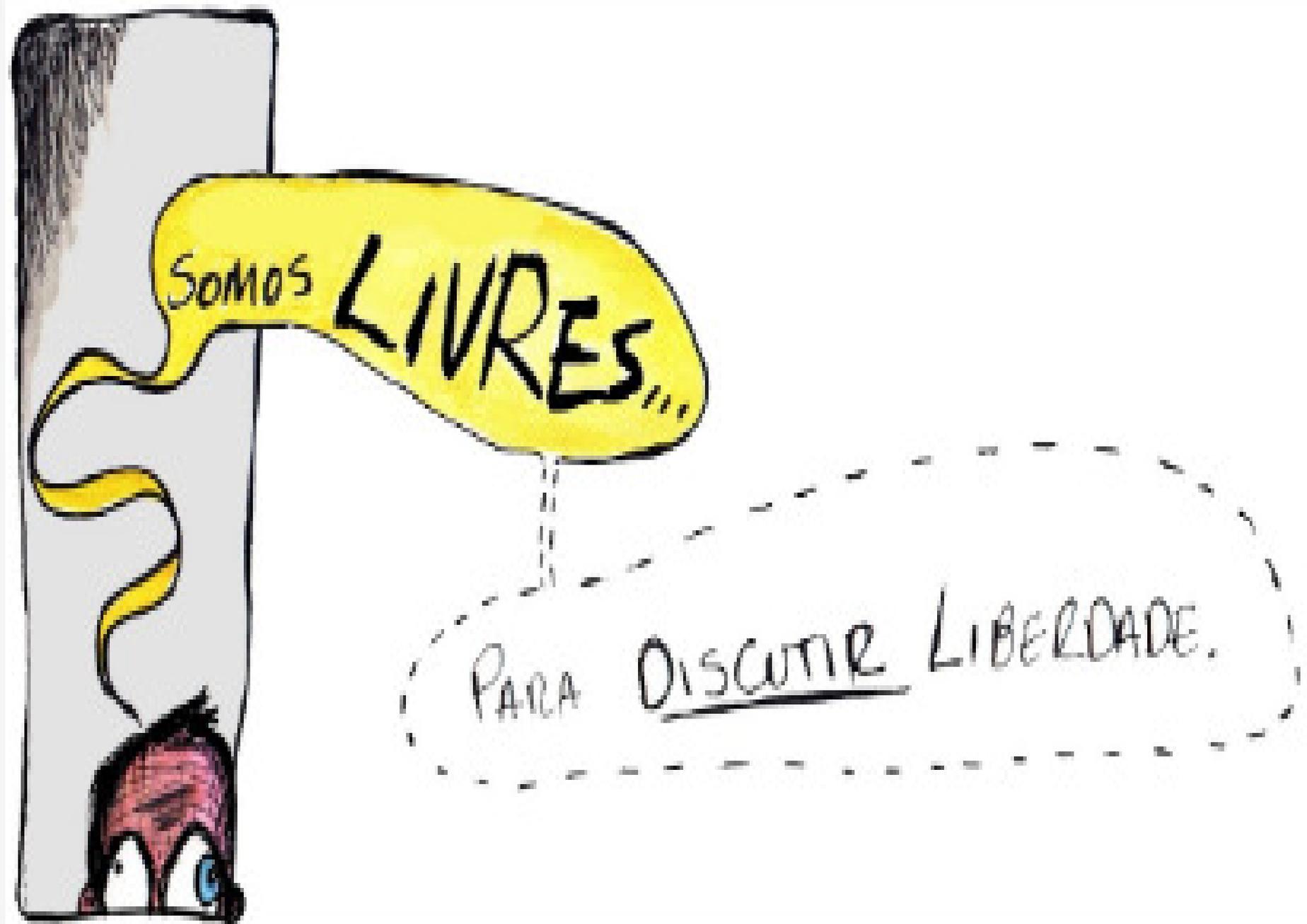
A low-angle, close-up shot of a person's legs and feet as they run on a paved path. The runner is wearing black leggings and bright green and blue running shoes. The background is a warm, golden sunset with a blurred figure of another runner in the distance. The overall mood is energetic and inspiring.

*Puxa!!!
E esta foi só a
primeira aula !!!*



Aula 2





25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios

EUGÊNIO VILAÇA MENDES



PEDIDO de *ESTUDOS AVANÇADOS*, o médico Samir Salman, fundador do primeiro centro privado especializado em cuidados paliativos e no atendimento (o Hospital Premier), da Organização Pan-Americana de Saúde e de Minas Gerais no governo, destacam-se o Sistema Único de



Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família

Primary Health Care essential attributes and the Family Health Strategy
Atributos esenciales de la Atención Primaria y la Estrategia Salud de la Familia

Maria Amélia de Campos Oliveira¹, Iara Cristina Pereira²

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva. São Paulo-SP, Brasil.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Escola de Enfermagem. Campo Grande-MS, Brasil. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Doutoranda). São Paulo-SP, Brasil.



Enfermeiros denunciam sobrecarga e falta de equipamentos de proteção em hospital de Manaus - Saúde - Estadão

Até o último dia 24, 477 profissionais estavam afastados com covid-19

• 28/04/2020 05:40:00



Folha
de São Paulo

Fonte: Jornal o Estado de São Paulo, 2020.

ARTIGO DE REVISÃO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

PERFORMANCE OF THE NURSE IN PRIMARY HEALTH: INTEGRATIVE REVIEW OF LITERATURE

RENDIMIENTO DEL ENFERMERO EN PRIMARIA DE SALUD: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Gusttavo Magalhães Freitas¹, Nayane Sousa Silva Santos²

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos no período de 2009 a 2013 referentes à atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como pergunta norteadora “Como é a atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde?”. O levantamento dos dados foi realizado no mês de agosto de 2013. As bases de dados pesquisadas foram: LILACS, BDENF e a biblioteca eletrônica SciELO, foi utilizado os seguintes descritores: papel do profissional de enfermagem, atenção básica e profissionais de saúde. Foram selecionados quatorze artigos científicos. Após a leitura e análise dos artigos emergiram duas categorias temáticas: atuação do enfermeiro em ações específicas da estratégia saúde da família (ESF) e o processo de trabalho do enfermeiro como integrante da equipe saúde da família, sendo caracterizadas, respectivamente, pela integralidade na consulta de enfermagem e pela organização do trabalho interdisciplinar e em equipe multidisciplinar. Evidenciou que o enfermeiro realiza várias ações voltadas para diversidade, tanto na esfera preventiva, quanto na curativa, além de atividades administrativas.

Descritores: Papel do profissional de enfermagem; Atenção básica; Profissionais de saúde.



[...] ao compreender o trabalho como espaço de submissão e dominação do trabalhador pelo capital, mas também, de resistência e luta por melhores condições de vida e trabalho, busca entender o processo de adoecimento ao qual estão submetidos os trabalhadores (MENDES, 1991).

SOCIEDADES JUSTAS

Equidade na saúde e vida digna



Relatório da Comissão da
Organização Pan-Americana
da Saúde sobre Equidade e
Desigualdades em Saúde
nas Américas

OPAS  Organização
Pan-Americana
da Saúde
41 5006  Organização
Mundial da Saúde

 INSTITUTE OF
HEALTH EQUITY



É necessária uma profunda reflexão sobre a acessibilidade ofertada pela Atenção Primária brasileira conforme descrito no artigo anexo. O quanto esta realidade nos motiva, o quanto ela nos paralisa e nos dissolve, tornando o grave e urgente em “no começo é assim mesmo, com o tempo você acostuma.” E o que pode ser pior do que isso? É que de fato, com o tempo a indignação se torna paisagem e nos acomodamos.



O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição¹

The field of Collective Health in Brazil: definitions and debates on its constitution

Alan Osmo

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva. Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva. São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: alan.osmo@usp.br

Lilia Blima Schraiber

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Departamento de Medicina Preventiva. São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: liliabli@usp.br

Resumo

A Saúde Coletiva pode, em um primeiro contato, parecer bastante múltipla e fragmentada. Buscando compreender melhor o que a define como conhecimento e atuação na sociedade, realizou-se uma recuperação de natureza teórica das considerações históricas e epistemológicas desenvolvidas por pesquisadores dedicados a caracterizá-la como campo científico e social. Primeiro, com base nessa produção bibliográfica, foi feita uma breve caracterização da emergência da Saúde Coletiva. É de se destacar que suas origens situam-se no final da

Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal

Health policies in Brazil in times of contradiction: paths and pitfalls in the construction of a universal system

De Ligia Giovanela, Cassiano Mendes Franco e Patty Fidelis de Almeida

DOI: 10.1590/1413-81232020254.01842020

Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?

National Primary Health Care Policy: where are we headed to?

*mi Vieira Machado*¹

*ia Dias de Lima*¹

*ia Vargas de Faria Baptista*¹

10.1590/0102-311X00129616

Ligia Giovanela (<https://orcid.org/0000-0002-6522-545X>)¹

Cassiano Mendes Franco (<http://orcid.org/0000-0003-1430-6951>)²

Patty Fidelis de Almeida (<https://orcid.org/0000-0003-1676-3574>)³

Vídeo 1 de 1

Necessidades de Saúde dos Grupos Sociais e Enfermagem

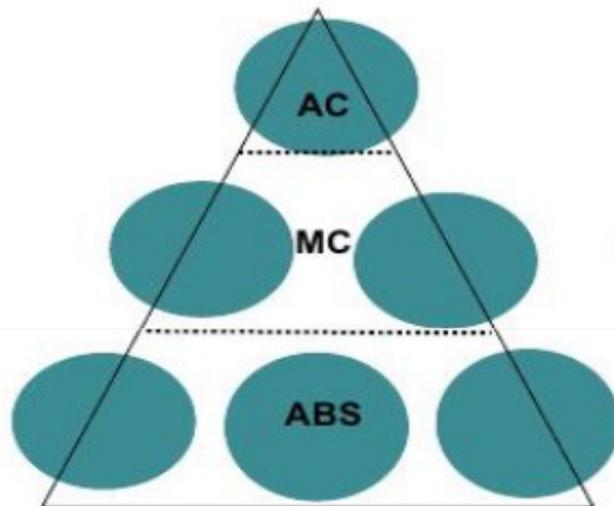


O vídeo mostra que, mesmo diante de uma política de saúde restritivas, voltada para responder aos determinantes sociais, é possível promover práticas emancipatórias do sujeito.

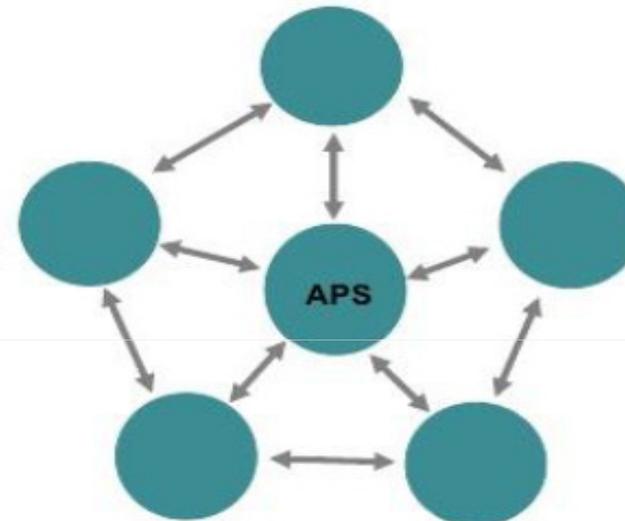
Os “óculos” que você usa define suas práticas.

DOS SISTEMAS FRAGMENTADOS PARA AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

SISTEMA FRAGMENTADO E HIERARQUIZADO



REDES POLIÁRQUICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE



FONTE: MENDES (2011)

[...] a figura escolhida para esse portfólio e o artigo, destacamos a transformação proposta, saindo de um sistema hierarquizado e desarticulado para um sistema onde a APS está no centro se articulando com todos os níveis de atenção e demais setores que extrapolam a saúde, ressaltando quanto os atributos da APS estão interligados às diretrizes que fundamentam e embasam o trabalho na ESF, reconhecendo o desafio que enfrentamos de romper com um sistema fragmentado, garantindo dessa forma a integralidade e longitudinalidade do cuidado com equidade e responsabilização pela população.



A APS nas Redes de Atenção à Saúde por Eugênio Vilaça Mendes - Parte 3

2. Histórico do sistema de saúde, proteção social e direito à saúde

Marly Marques da Cruz

O Capítulo 2 da Parte I compreende os fundamentos teóricos e conceituais e os marcos legais de proteção social que propiciaram a constituição da saúde como um direito. Está dividido em duas partes: a primeira é referente ao histórico do sistema de saúde brasileiro; a segunda corresponde ao sistema de proteção e de direito à saúde.

Este capítulo tem por objetivo apresentar as origens e a evolução do sistema de saúde brasileiro considerando os marcos da proteção social e do direito à saúde, caracterizar os marcos teóricos e conceituais que fundamentaram a reforma sanitária e deram origem ao Sistema Único de Saúde (SUS), bem como discutir os princípios e diretrizes do SUS com base na concepção de extensão dos direitos no setor saúde.

Avançando ...



Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde

Primary Care Assessment Tool
PCATool-Brasil

BRASÍLIA-DF
2010

**HISTORICIDADE DAS TEORIAS INTERPRETATIVAS
SAÚDE-DOENÇA***

**HISTORICITY OF THE HEALTH-ILLNESS PROCESS INTERPRETATIVE
THEORIES**

Maria Amélia de Campos Oliveira
Emiko Yoshikawa Eguchi

saúde-doença, Rev. Esc. E

DOI: 10.1590/1413-81232017226.14282016

1881

Desempenho da Atenção Primária à Saúde
segundo o instrumento PCATool: uma revisão sistemática

Performance of primary health care
according to PCATool instrument: a systematic review

VEIRA, M.A.C.; EGRY, E.Y. A historicidade da
n. 34, n. 1, p. 9-15, mar. 2000.

Mariana Louzada Prates¹
Juliana Costa Machado¹
Luciana Saraiva da Silva¹
Patrícia Silva Avelar¹
Luciana Louzada Prates²
Erica Toledo de Mendonça³
Glauce Dias da Costa¹
Rosângela Minardi Mitre Cotta¹

REVISÃO
REVIEW

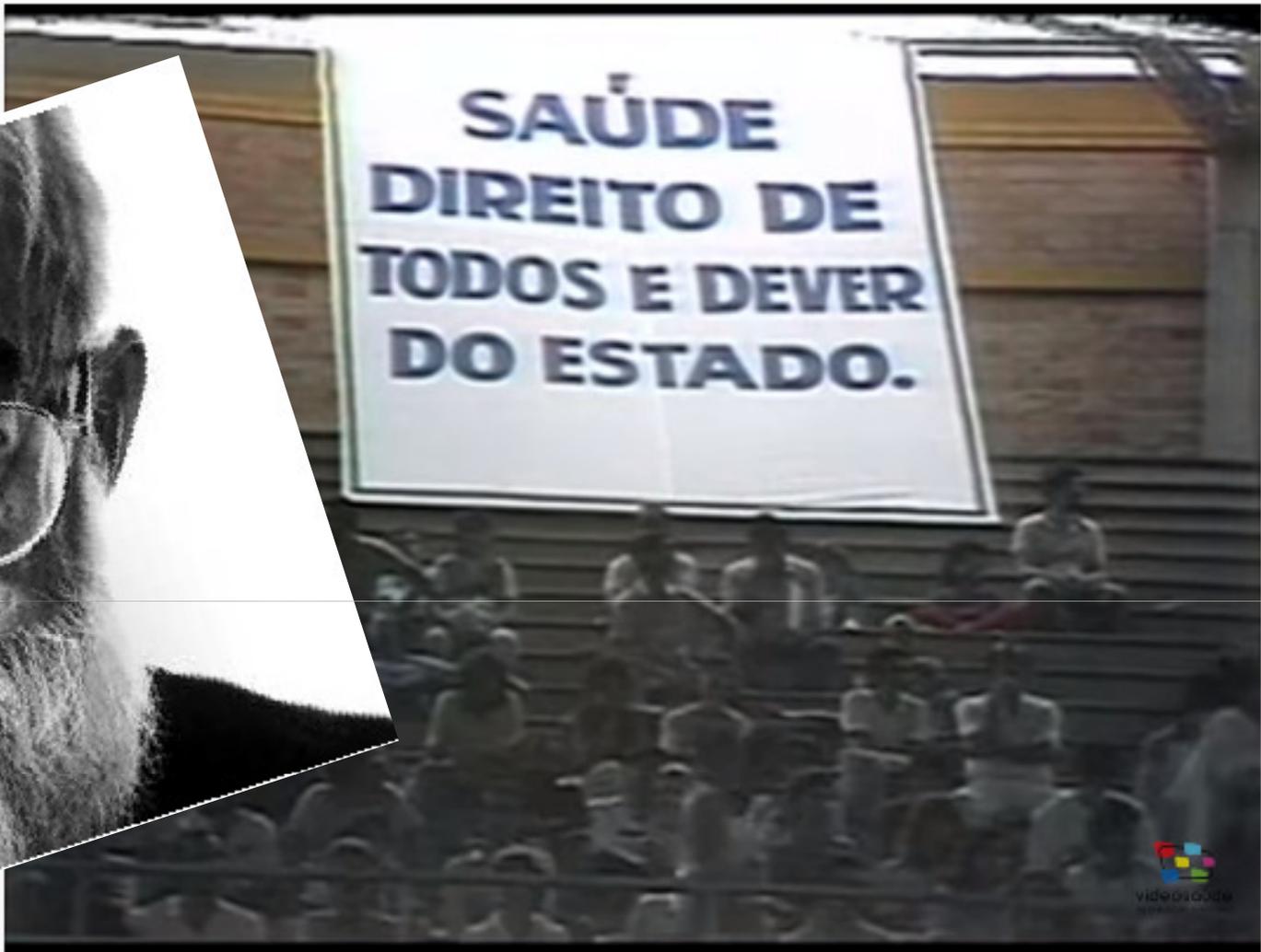
As tecnologias leves como geradoras de satisfação em usuários de uma unidade de saúde da família*

Sonia Mara Neves Ferri¹
Maria José Bistafa Pereira²
Silvana Martins Mishima³
Maria do Carmo Guimarães Caccia-Bava⁴
Marta Cecília Puntel de Almeida⁵

FERRI, S.M.N. ET AL. Soft technologies as generating satisfaction in users of a family health unit. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.11, n.23, p.515-29, set/dez 2007.

The purpose of this inquiry was to evaluate the quality of the assistance provided in a family health nucleus focusing on user satisfaction with soft technologies. It also aimed at analyzing those aspects of this assistance producing satisfaction and dissatisfaction in relation to bond, accountability, resolution, expectations, relationships, comfort and access, as well as eliciting recommendations for local interventions. Following an overall characterization of the target population, research subjects were selected. Data were collected in semi-structured interviews. The approach was qualitative, and the data were organized through the Collective Subject Discourse method. The analysis revealed the importance attributed by service users to soft technologies, but also the need to reduce the waiting time for visits and referrals, as well as to secure access to drugs and to dental care the service itself. These factors generated great dissatisfaction among users.

...er evaluation. Consumer satisfaction. Family health.



Democracia é saúde

25.480

 458

 13

 COMPARTILHAR

 SALVAR

...

Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação

Monitoring and evaluation in primary care in Brazil: recent experience and challenges for its consolidation

Allan Nuno Sousa¹

DOI: 10.1590/S0103-110420185119

PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E A INTERDISCIPLINARIDADE*

Semiramis Melani Melo Rocha
Maria Cecília Puntel de Almeida

A. S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P.de. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinabilidade. *Rev. latino-am. enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, p. 96-101, dezembro 2000.

Este trabalho tem por objetivo fazer uma discussão e suscitar reflexões sobre a necessidade de um diálogo interdisciplinar, o cuidar, sua historicidade e sua prática. A seguir apresenta considerações sobre a inter e transdisciplinabilidade e finaliza propondo fundamentar o cuidado na teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas.

TERMOS: cuidados de saúde, cuidados de enfermagem, saúde, doença, saúde pública

BUSCAR 🔍

ASSINE

EPOCA

ARTIGO | COMO UMA ENFERMEIRA REVOLUCIONOU O COMBATE A EPIDEMIAS

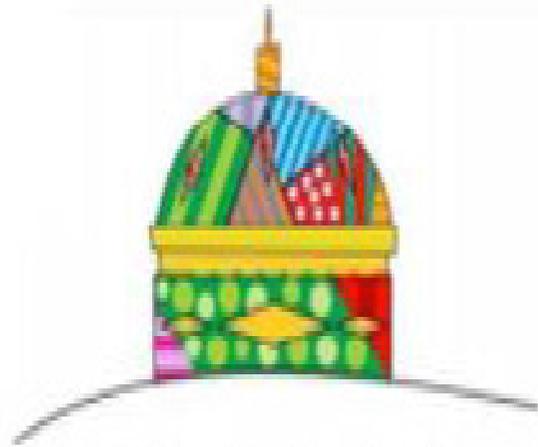
Florence Nightingale estabeleceu conceitos básicos de higiene e valorizou a atenção ao paciente; suas medidas se tornaram referência para os profissionais da área de saúde

Christina Barros

12/05/2020 - 12:16 / Atualizado em 12/05/2020 - 12:17



Florence Nightingale: responsável por novos parâmetros no tratamento de enfermos
Images





**PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA**

**NURSING WORKING PROCESS IN PRIMARY HEALTH CARE:
INTEGRATIVE REVIEW**

**PROCESO DE TRABAJO DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA:
REVISIÓN INTEGRADORA**

Carla Dias Dutra¹, Marilu Correa Soares², Sonia Maria Könzgen Meincke³, Greice Carvalho de Matos⁴

RESUMO

Objetivo: analisar a partir das produções científicas as características do processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Método:** revisão integrativa que buscou responder a questão << Quais as características do processo de trabalho da equipe de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica à Saúde >>, a partir de buscas nas bases de dados Medline e Lilacs, nos meses de janeiro e fevereiro de 2014; posteriormente a análise por pares dos estudos com o instrumento para coleta dos dados, selecionando-se 17 artigos. **Resultados:** processo de trabalho com características do modelo biomédico, sendo o Enfermeiro o profissional-chave para nortear as políticas públicas e programas voltados para a saúde coletiva. Atividades domiciliares, educativas e coletivas prevaleceram no processo de trabalho da enfermagem. Nos estudos internacionais a prescrição de medicamentos caracteriza a prática do enfermeiro. **Conclusão:** características do modelo biomédico confrontando-se com características da visão ampliada do processo saúde-doença. **Descritores:** Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica à Saúde; Trabalho; Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

A luta para o fortalecimento do SUS deve ser constante e todos (comunidade, trabalhadores e gestores) devem participar para que possamos ter um sistema de saúde que possa atender as necessidades da população nas suas diversidades.

Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios

Changes in the National Policy of Primary Health Care: between setbacks and challenges

Eduardo Alves Melo¹, Maria Helena Magalhães de Mendonça², Jarbas Ribeiro de Oliveira³, Gabriella Carrilho Lins de Andrade⁴

DOI: 10.1590/0103-11042018S103

**A produção de serviços de saúde mental:
a concepção de trabalhadores**

**The production of mental health services:
the conception of the workers**

*Escolhemos este tema, pois os
trabalhadores relatam a saúde
mental tradicional sintomatizada na
saúde-doença para uma saúde mental
pautada na reprodução social da
coletividade.*

Célia Maria Sivalli Campos ¹
Cássia Baldini Soares ¹



Fonte: Atenção ao sofrimento e ao adoecimento psíquico do trabalhador e da Trabalhadora - Cartilha para profissionais do SUS (2014)

A preocupação para alcançar a meta do contrato de gestão está cada vez mais trazendo problemas de saúde mental no trabalhador da AB.

Os trabalhadores mostram grande sofrimento para conseguir atingir as metas estabelecidas e necessitam para dar conta dessa meta, o aumento da carga de trabalho, muitas vezes ultrapassando sua jornada. Quando os resultados estão abaixo do previsto, a culpabilização sempre é no individual (do próprio trabalho). As ameaças da perda de emprego são constante principalmente após a mudança do contrato de gestão, que as OSS perdem o repasse financeiro quando não ter alcançado a meta estabelecida.

A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde

The complexity of the work of nurses in Primary Health Care
La complejidad del trabajo del enfermero en la Atención Primaria a la Salud

Sandra Rejane Soares Ferreira¹, Lisiane Andréia Devinar Périco¹, Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias^{II}

¹ Hospital Nossa Senhora da Conceição, Gerência de Saúde Comunitária. Porto Alegre-RS, Brasil.

^{II} Qualirede Consultoria Empresarial. Florianópolis-SC, Brasil.

A enfermagem no Brasil no contexto da força de trabalho em saúde: perfil e legislação

Nursing in Brazil in the context of the work force of the health: profile and legislation
La enfermería en Brasil en el contexto de la fuerza de trabajo en salud: perfil y legislación

**Maria José Bistafa Pereira¹, Cinira Magali Fortuna¹,
Silvana Martins Mishima¹, Maria Cecília Puntel de Almeida¹, Silvana Matumoto¹**

¹Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Ribeirão Preto, SP



Cansaram?



Aula 4

PROMOÇÃO À SAÚDE: TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE SUAS CONCEPÇÕES
HEALTH PROMOTION: HISTORIC TRAJECTORY OF ITS CONCEPTIONS
LA PROMOCIÓN PARA SALUD: HISTÓRICO DE SUS CONCEPCIONES

*Ivonete T.S. Buss Heidmann¹, Maria Cecília Puntel de Almeida², Astrid Eggert Boehs³, Antonio de Miranda Wosny⁴,
Marisa Monticelli⁵*

¹ Enfermeira. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Assistência de Enfermagem pela UFSC. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP).

² Doutora em Saúde Pública. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP/USP. Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva (NUPESCO).

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Líder do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação Popular e Saúde (NEPEPS).

⁴ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Vice-líder do NEPEPS.

⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Membro Pesquisador do NEPEPS.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Serviços de saúde. História.

RESUMO: Este artigo aborda uma revisão da literatura das cartas e declarações sobre a estratégia da promoção à saúde a partir da Carta de Ottawa, em 1986, e busca um resgate histórico das suas correntes e concepções a fim de trazer subsídios para compreendê-la no momento atual. Conclui-se que a Carta de Ottawa ainda permanece como peça c em todo o mundo. Ela tem orientado as d são social e a importância de cinco estraté ca, ambiente saudável, reforço da ação cc serviço de saúde.

Veículos estrangeiros retratam postura de Bolsonaro em charges

Desdém do presidente com coronavírus foi registrado por ilustradores

A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE SOCIAL DETERMINATION OF HEALTH AND HEALTH PROMOTION

Andreia Assmann Pettres¹
Marco Aurélio Da Ros²

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre a influência do modo de produção hegemônico capitalista nas condições de vida e saúde da população a partir da análise da determinação social do processo saúde-doença e sua inserção na Nova Promoção de Saúde. Como forma de sobrepujar o modelo biomédico predominante definido como biologicista, curativista, hospitalocêntrico, e ampliar o entendimento do processo saúde-doença na lógica da determinação social e da promoção da saúde realizou-se a partir de 1970 uma construção coletiva de ideias e de conhecimentos tanto no cenário internacional como no nacional que foram disseminados por meio de importantes conferências e relatórios. Dessa forma, o estilo de pensamento que inclui a nova promoção da saúde é consequência da compreensão que envolve a concepção de saúde baseado no conceito de determinação social do processo saúde-doença, educação em saúde e epidemiologia crítica, na disputa por uma nova

Queremos destacar a colocação dos autores sobre: Promover saúde deve ser sinônimo de transformação social. É despertar para a abordagem ampla e social do conceito de saúde, na busca da equidade e desenvolvimento social para obter condições dignas de vida, e desta forma, interferir positivamente na qualidade de vida individual e coletiva.

**TUDO BRASILEIRO TEM
DIREITO À MORADIA...**

**AGORA LÊ AQUELE
PEDAÇO BONITO QUE
FALÁ DE COMIDA,
SAÚDE...**



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de São Paulo*, 5/10/88 - ed. histórica, p. 3)

A Tradução Do Conhecimento Nas Práticas De Promoção Da Saúde

Bárbara Morais Arantes, Vânia Cristina Marcelo, Maria Goretti Queiroz, Whaine Morais Arantes Filho, Whaine Arantes de Miranda

Faculdade de Odontologia, Universidade de Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.

Resumo

Muito conhecimento tem sido produzido na área de Promoção da Saúde (PS), porém essas informações nem sempre são traduzidas de forma que possam ser incorporadas na prática cotidiana de gestores e profissionais de saúde no nível local. O objetivo deste estudo foi analisar a efetividade da Tradução do Conhecimento (TC) no contexto da promoção da saúde por gestores e profissionais em saúde pública. A estratégia utilizada foi entrevista narrativa semi-estruturada com gestores e profissionais de um município de grande porte. A análise de conteúdo foi aplicada para o estabelecimento das categorias analíticas. Pouco se conhece a respeito de tradução do conhecimento; sobre as ações de PS foi relatado que se originam de programas e publicações oficiais e os entrevistados demonstraram considerar quaisquer ações não clínicas como sendo de PS; os principais desafios foram relativos a acesso a produção científica e dentre as sugestões destaca-se a demanda de educação permanente por gestores e profissionais. Conclui-se que a tradução do conhecimento no contexto da Promoção da Saúde se dá de forma mais efetiva pelos profissionais da atenção básica, que pelos gestores e que as práticas de Promoção são associadas àquelas induzidas pelas políticas públicas e pelos programas oficiais predominantemente oriundos de documentos e manuais do Ministério da Saúde, principal fonte utilizada por gestores e profissionais.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde; Tradução do conhecimento; Comunicação e Divulgação Científica

A construção de tecnologias de atenção em saúde com base na promoção da saúde*

BUILDING HEALTH CARE TECHNOLOGIES BASED ON HEALTH PROMOTION

LA CONSTRUCCIÓN DE TECNOLOGÍAS EN SALUD BASADAS EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD

Anna Maria Chiesa¹, Lislaine Aparecida Fracolli², Maria De La Ó Ramallo Veríssimo³, Elma Lourdes Campos Pavone Zoboli⁴, Livia Keismanas de Ávila⁵, Alfredo Almeida Pina de Oliveira⁶

RESUMO

Este artigo de reflexão discute as bases teórico-metodológicas da Promoção da Saúde e seu potencial na construção de tecnologias de caráter emancipatório, bem como a complexidade de pesquisas de avaliação de ações nesse campo. Para tanto, descreve e analisa um projeto de promoção de

ABSTRACT

The article describes a reflection about the implication of the theoretical and methodological bases of Health Promotion to the development of empowerment technologies. It also discusses the complexity of carrying out researches to evaluate the actions in this field. We initiated with a description

RESUMEN

El artículo discute la contribución de las bases teóricas y metodológicas de la promoción de la salud y tecnologías hacia la emancipación del sujeto. También plantea la complejidad de investigaciones para evaluar las acciones en este campo. Se describió y analizó un proyecto para de pro-

SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO

Semana Mundial do Aleitamento Materno: "Capacite os pais e permita a amamentação, agora e no futuro!"

A ação teve início em 1992 e acontece anualmente, durante a primeira semana de agosto, para promover e defender a amamentação

 2 min de leitura

O tema de 2019, discutido no artigo da revista, mostra o esvaziamento da promoção do aleitamento como um processo de aprendizado dos pais e representa aquilo que acontece na prática dos serviços de saúde que abordam o aleitamento com enfoque na aquisição de habilidades das mães em iniciar e conduzir a amamentação.

Aborda ações pautadas na dimensão individual e desconsidera as demais dimensões coletivas que estão imbricadas na adesão e manutenção do aleitamento materno.



Sala de Convidados - Promoção da Saúde



Copiar link



MAIS VÍDEOS



6:49 / 52:02



YouTube



Estratégias, políticas, planos e programas de saúde pública destinados a evitar que as pessoas se exponham a fatores determinantes de doenças. Esse é um dos conceitos de promoção da saúde. Nesta edição do Sala de Convidados a Promoção da Saúde está em debate. Participam do programa a diretora da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia, de Sobral, no Ceará, Socorro de Araújo Dias; a pesquisadora do Departamento de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Paraná, Simone Tetu Moysés; e a pesquisadora titular do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz), Rosana Magalhães. Programa exibido em 9 de dezembro de 2013.

Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde

Autonomy as a central criterion in the concept of health promotion

Paulo Fleury-Teixeira ¹
Fernando Antônio Camargo Vaz ¹
Francisco Carlos Cardoso de Campos ¹
Juliana Álvares ¹
Raphael Augusto Teixeira Aguiar ¹
Vinicius de Araújo Oliveira ¹

Abstract *This article presents the central concepts of the multiple case study "Health Promotion in Primary Care" conducted by Nescon-*

Resumo *Este artigo expõe os conceitos centrais do estudo de múltiplos casos: "Promoção de Saúde na Atenção Básica" O estudo foi conduzido pelo*



 Curtir 0

 Tweetar

Quando: 04/11/2014 (Ter.) a 07/11/2014 (Sex.)

Onde: Unicesumar

Programação

1º Congresso Brasileiro de Promoção da Saúde - CBIPS.

Congresso vai mobilizar pessoas das mais diferentes áreas do conhecimento, num grande evento de abordagem interdisciplinar. A proposta é reunir professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, além de empresários e profissionais de diversas áreas envolvidos na promoção da saúde para trocar informações.

O tema central do evento é Interdisciplinaridade na Promoção da Saúde. Além de palestras, minicursos e mesas-redondas, a programação vai contar com apresentações de trabalhos científicos, distribuídas em quatro grandes áreas: Ambiente na Promoção da Saúde; Tecnologias em Promoção da Saúde; Políticas Públicas em Promoção da Saúde; e Promoção da Saúde no Contexto Empresarial. Entre os convidados já confirmados estão representantes de entidades internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), e Organização Pan-Americana de Saúde, além de pesquisadores de Portugal, do Canadá e dos Estados Unidos.

Trabalho educativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: dificuldades e perspectivas de mudanças*

THE EDUCATIONAL WORK OF NURSES IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: DIFFICULTIES AND PERSPECTIVES ON CHANGE

TRABAJO EDUCATIVO DEL ENFERMERO EN LA ESTRATEGIA SALUD DE LA FAMILIA: DIFICULTADES Y PERSPECTIVAS DE CAMBIO

Simone Roecker¹, Maria de Lourdes Denardin Budó², Sonia Silva Marcon³

RESUMO

Este estudo objetivou conhecer as dificuldades e perspectivas de mudanças que os enfermeiros identificam no desenvolvimento das ações educativas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritivo-exploratória. Os dados foram coletados junto a 20 enfermeiros que atuam na ESF, no âmbito

ABSTRACT

The objective of this study was to understand the difficulties and perspectives on change that nurses have identified in developing educational interventions in the Family Health Strategy (FHS). This is a qualitative, descriptive-exploratory study. The data were collected with 20 nurses working in the FHS of the 10th Regional Health

RESUMEN

Este estudio objetivó conocer las dificultades y perspectivas de cambio que identifican los enfermeros en el desarrollo de acciones educativas en la Estrategia Salud de la Familia (ESF). Se trató de investigación cualitativa descriptivo-exploratoria. Los datos se recolectaron a través de veinte enfermeros que actúan en la ESF en el ámbito

Educação em saúde: programa e canal de comunicação via WhatsApp da unidade básica de saúde do N6 para comunidade rural do sertão pernambucano

Aristóteles Homero dos Santos Cardona Júnior, Cleusa Wanderley de Queiroz Andrade, Luciana Nogueira Mendes Caldas

RESUMO

Este artigo relata a experiência da divulgação de um programa de educação em saúde via transmissão de arquivos de áudio e da criação de um canal de comunicação com a comunidade local através do WhatsApp implantada na área rural de Petrolina/PE pela equipe da Unidade Básica de Saúde do Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho N6. O programa de educação em saúde intitulado “Rádio Zap do Postinho do N6” divulgado semanalmente surgiu como uma forma da equipe da Estratégia de Saúde da Família fortalecer o vínculo com a comunidade local e compartilhar o conhecimento em saúde como estratégia de enfrentamento a COVID-19. Junto com os episódios foi lançado o “WhatsApp do Postinho do N6” como um espaço de interação à distância com os usuários. A rede social visa também sanar dúvidas sobre o funcionamento da unidade, temas abordados no programa e a manutenção do cuidado de forma integral.

[Revista da Rede APS 2020](#)

[Publicada em: 09/06/2020](#)

[DOI:10.14295/aps.v2i2.92](#)

Aristóteles Homero dos Santos Cardona Júnior
(Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)



MST

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

O MST + NOSSOS FRUTOS + CULTURA + TEMAS + PUBLICAÇÕES +

encontro-nacional

saúde

saúde-popular

Lutar por saúde é lutar pela vida

Setor de saúde do MST realiza encontro nacional e comemora 20 anos de organização



7 de junho de 2018



CARTA DE OTTAWA
PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE
Ottawa, novembro de 1986

A Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, Canadá, em novembro de 1986, apresenta neste documento sua Carta de Intenções, que seguramente contribuirá para se atingir Saúde para Todos no Ano 2000 e anos subsequentes.

Esta Conferência foi, antes de tudo, uma resposta às crescentes expectativas por uma nova saúde pública, movimento que vem ocorrendo em todo o mundo. As discussões localizaram principalmente as necessidades em saúde nos países industrializados, embora tenham levado em conta necessidades semelhantes de outras regiões do globo.

As discussões foram baseadas nos progressos alcançados com a Declaração de Alma-Ata para os Cuidados Primários em Saúde, com o documento da OMS sobre Saúde Para Todos, assim como com o debate ocorrido na Assembléia Mundial da Saúde sobre as ações intersectoriais necessárias para o setor.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer



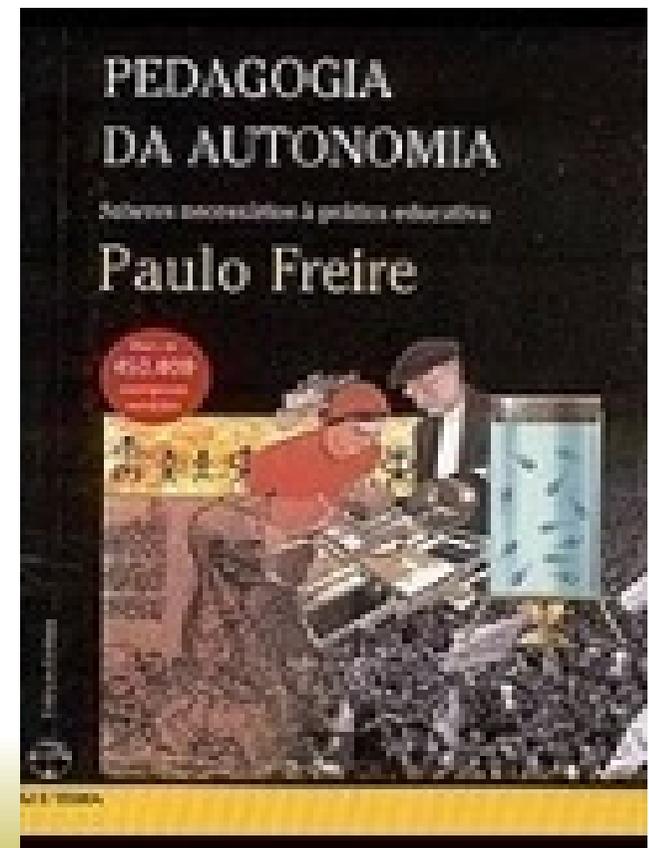
TUDO TEÓRICO

Determinação ou Determinantes? Uma discussão com base na Teoria da Produção Social da Saúde

Determination or determinants? A debate based on the Theory on the Social Production of Health
¿Determinación o determinantes? Una discusión con base en la Teoría de la Producción Social de la Salud

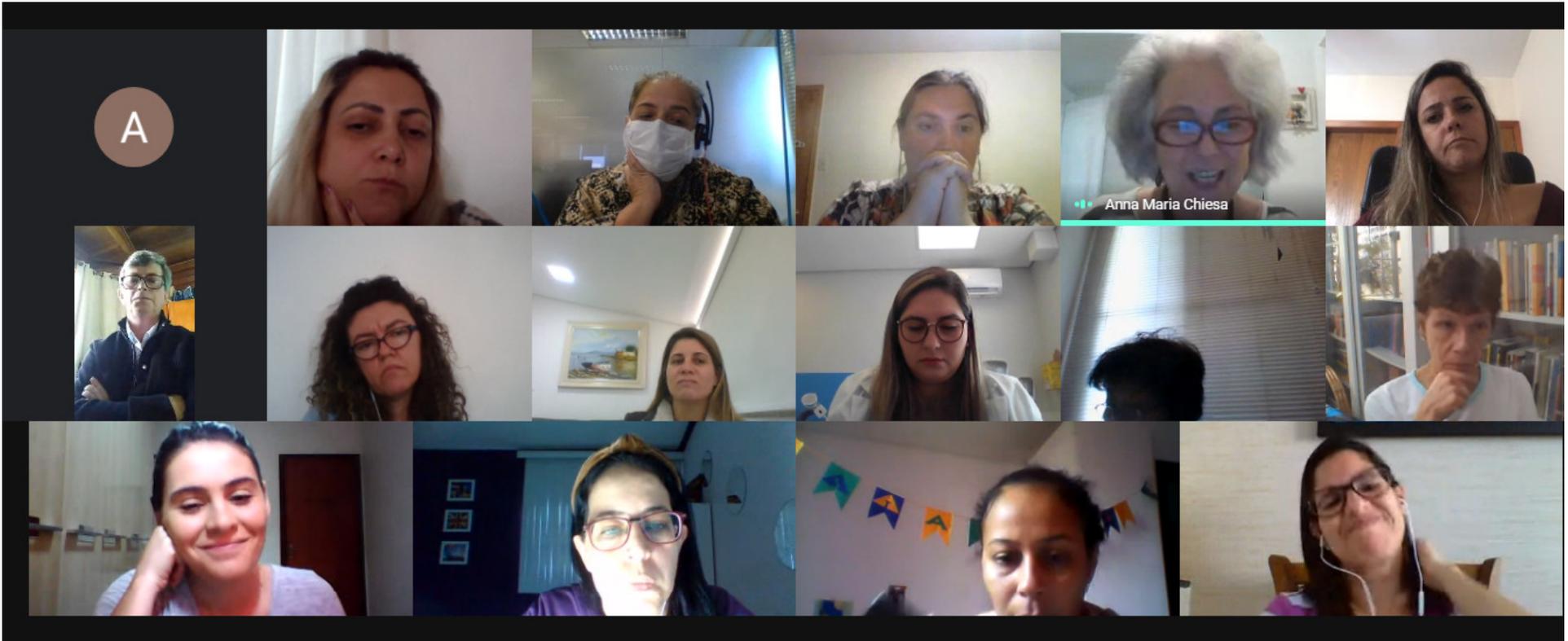
Patrícia Rodrigues da Rocha¹, Helena Maria Scherlowski Leal David²

A imagem do livro de Paulo Freire ilustra a fala da professora Rita, que nos convoca para remover as amordaças da superficialidade do conhecimento que nos vitimiza e saiamos dos bastidores impostos e tolerados pela enfermagem. E, empoderados pelo saber, possamos revelar nosso trabalho através da escrita, evidenciando uma prática transformadora iluminada pela ciência crítica, embasada em evidências, que certamente apoiarão outras gerações.





Aula 5



Está chegando



Play List

- # Don't Stop Me Now - Queen**
- # Pedreiro Waldermar – BlackOut**
- # Sem Saúde – Gabriel O Pensador**
- # Pescador de Ilusões – O Rapa**
- # Pedro Pedreiro – Chico Buarque**
- # Que país é esse? – Legião Urbana**
- # Mama África – Chico César**
- # A Novidade – Gilberto Gil**

A photograph of a muddy dirt road winding through a forest. The road is reddish-brown and has several large puddles of water on it. The trees are green and dense. The sky is overcast.

**Espero que o
caminho de vocês
tenha se
transformado!!!**

Continuem
perseverando!!!



Até logo!!!